

A DUBLAGEM E LEGENDAGEM COMO FERRAMENTAS DIDÁTICAS NO LETRAMENTO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA EM ESCOLAS PÚBLICAS

Sabrina Moraes

RESUMO

Este artigo explora como a dublagem e legendagem podem ser utilizadas como ferramenta didática de letramentos da língua espanhola em escolas públicas através da tradução audiovisual como material didático. Dessa forma, por intermédio dos estudos de letramentos (KLEIMAN, 2022), buscarei analisar dados de duas cenas em versão dublada em espanhol colombiano e português do Brasil e legendada no espanhol colombiano do filme *Encanto* (2021), produzido pela Disney. O filme conta a história de uma família que passou por um processo migratório, e que precisou encontrar força nos dons concedidos aos familiares. Tenho a intenção de demonstrar como habilidades, como a oralidade, podem ser estimuladas pelo contato do aluno com diferentes variedades da língua, e comparar com a funcionalidade da legendagem no processo de letramento. Os resultados demonstram que na dublagem há mais referências como a voz, taxa de elocução e sotaque, o que pode possibilitar uma maior interação com as variedades orais, ao proporcionar uma melhor percepção auditiva do alunado, sem negligenciar os benefícios da legendagem para o ensino.

PALAVRAS-CHAVE: Letramentos; Dublagem; Ensino; Espanhol; Variação Linguística.

ABSTRACT

This article explores how dubbing and subtitling can be used as educational tools for Spanish literacy in public schools by incorporating audiovisual translation as didactic material. Drawing on literacy studies (KLEIMAN, 2022), I aim to analyze data from two scenes of the film *Encanto* (2021), produced by Disney, in its dubbed versions in Colombian Spanish and Brazilian Portuguese, as well as its subtitled version in Colombian Spanish. The film tells the story of a family that underwent a migratory process and needed to find strength in the gifts bestowed upon its members. I intend to demonstrate how skills such as oral expression can be stimulated by students' exposure

to different language varieties and compare this to the role of subtitling in the literacy process. The results show that dubbing includes more features such as voice, speech rate, and accent, which may enable greater engagement with oral varieties by enhancing students' auditory perception, while also acknowledging the pedagogical benefits of subtitling.

KEYWORDS: Literacies; Dubbing; Teaching; Spanish; Linguistic Variation.

Introdução

Com a revogação da obrigatoriedade pela reforma do Ensino Médio (Lei 13.415/2017), o espanhol passou a ser ofertado de forma facultativa, o que gerou um impacto direto na sua presença curricular. No entanto, sua relevância permanece, especialmente devido à proximidade geográfica do Brasil com países hispano-falantes e à crescente demanda por comunicação em contextos acadêmicos, culturais e econômicos.

O ensino de espanhol no Brasil foi impactado, sendo assim a necessidade de metodologias inovadoras para manter o interesse dos alunos se mostra cada vez mais necessária. E, destaco que nas escolas públicas, sua importância pode se dar pelo contexto migratório em que o Brasil se encontra, ao receber diversos alunos hispanofalantes. Muitas comunidades fronteiriças mantêm um contato diário com o Brasil, onde oportunhol e o bilinguismo fazem parte do cotidiano. Além disso, com a crescente presença de imigrantes de países como Venezuela, Bolívia e Peru, o ensino do espanhol pode contribuir para uma maior integração social e compreensão intercultural. O contato com a língua e a cultura ajuda a combater preconceitos e incentiva uma postura mais aberta e respeitosa com a diversidade.

Assumo que o conceito de multiletramentos pode ser incorporado ao processo de letramento no momento da aprendizagem de línguas, já que o aluno é inserido em um ambiente semiótico que possibilita a aprendizagem por meio da interação entre som, texto e imagem. Por isso, neste artigo abordo a relevância de explorar estratégias didáticas que considerem tais elementos.

A dublagem e a legendagem são recursos multimodais que podem contribuir para o desenvolvimento da oralidade, compreensão auditiva, e percepção das variações linguísticas. Então, vejo a importância de compreender como esses recursos podem ser

utilizados e qual a melhor forma de aliá-los no momento de letramento. Abordarei um filme em caráter de animação que introduz elementos do cenário latinoamericano, a escola se deu no contexto do filme que aborda questões sobre migração que vão ao contrário da imagem cristalizada da Colômbia ao mundo. Com isso, apresentarei trechos do filme que possam elucidar o tratamento de cada ferramenta no ensino.

O objetivo deste artigo é analisar e comparar a dublagem e a legendagem como estratégias didáticas no ensino de espanhol. E, a partir disso, investigar como essas modalidades podem favorecer o ensino do espanhol, cultura e variação linguística no contexto escolar. A metodologia utilizada será a qualitativa baseada em análise de trechos selecionados do filme.

A intenção não é estabelecer algo rígido e inflexível para a melhor forma de letrar alunos, mas sim explorar as novas possibilidades que surgem com o avanço tecnológico. A tecnologia tem sido uma aliada poderosa na educação, oferecendo recursos e metodologias que podem ser adaptadas às necessidades específicas de cada aluno. Nesse contexto, é fundamental compreender que o processo de letramento não deve seguir um único caminho predeterminado, mas sim ser moldado conforme as diversas ferramentas disponíveis e as características do grupo de estudantes. O uso de legendagem, dublagem e o acesso a materiais multimodais, abre novas possibilidades para enriquecer a experiência de aprendizado, proporcionando ao aluno um aprendizado contextualizado.

Além disso, é preciso considerar que o papel do educador se transforma de transmissor de conhecimento para facilitador do processo de aprendizagem. Sendo mais do que impor uma metodologia fixa, os professores devem estar atentos às inovações e explorar recursos que, quando bem aplicados, insiram seus alunos dentro do processo de letramento, respeitando seu ritmo e necessidades. O desafio, portanto, é integrar as ferramentas tecnológicas de forma criativa e crítica, ampliando as formas de letramento e proporcionando aos alunos experiências que vão além da tradicional sala de aula.

O ensino de línguas nas escolas públicas brasileiras enfrenta desafios significativos, sendo assim a dublagem e a legendagem podem surgir como recursos pedagógicos capazes de proporcionar uma aprendizagem dinâmica. Contudo, surge a questão central desta pesquisa: como a dublagem e a legendagem podem ser utilizadas como estratégias didáticas no ensino de espanhol em escolas públicas, contribuindo para o

desenvolvimento dos multiletramentos? A análise dessas modalidades permitirá compreender como os alunos podem se beneficiar da interação entre som, imagem e texto, ampliando seu repertório linguístico e cultural, e facilitando a aprendizagem de uma língua estrangeira.

O ensino de espanhol antes obrigatório nas escolas públicas de todo país, principalmente nos currículos do ensino médio, hoje, torna-se mais uma vez, marginalizado, sendo negado aos discentes o direito de optar pelo idioma ao qual queiram aprender. Aspecto interessante, pois o governo que retira o espanhol da grade curricular das escolas é o mesmo que obriga os estudantes a optarem pelo espanhol ou pelo inglês no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). (NEVES, 2018, p. 2)

Diante disso, o artigo foi dividido em seções, sendo assim, no primeiro capítulo fiz uma revisão de literatura que explorou os conceitos norteadores do trabalho. No segundo capítulo, abordei a metodologia escolhida para analisar o corpus. No terceiro capítulo, realizei uma análise do filme onde irei expor como essas duas ferramentas podem auxiliar no fortalecimento das habilidades linguísticas dos alunos. E, no quarto capítulo, pude concluir as análises juntamente com as ideias abordadas no texto.

1. Revisão da Literatura

Neste capítulo realizei a revisão da literatura para abordar e explorar conceitos e teorias que serão utilizadas no trabalho investigativo sobre a dublagem e legendagem com fins educacionais. Portanto, explorarei os multiletramentos no ensino de línguas, a dublagem e legendagem como ferramenta educacional e identidade linguística no ensino.

Multiletramentos no ensino de línguas

O letramento é um conceito que por muitas vezes se mostrou multifacetado, pela densidade de trabalhos que o utilizam a partir de observações distintas. Com isso, houve trabalhos que relacionavam o estudo de letramentos a partir de uma análise de indivíduos alfabetizados e de analfabetos, mas também estudos que abordaram o desenvolvimento de uma língua em determinado contexto social. Considerando a definição da noção de letramento proposta por Kleiman (2022) entendo que letramento é toda situação social ao qual o indivíduo consegue aprimorar sua escrita e oralidade.

Nesse sentido, ainda que as escolas sejam referenciadas como responsáveis por fazer o letramento dos seus alunos, muitas das práticas domésticas podem ser entendidas como modos de letramentos. Kleiman (2022) expõe que

Pode-se afirmar que a escola, a mais importante das agências de letramento, preocupa-se não com o letramento, prática social, mas com apenas um tipo de prática de letramento, qual seja, a alfabetização, o processo de aquisição de códigos (alfabético, numérico), processo geralmente concebido em termos de uma competência individual necessária para o sucesso e promoção na escola. (KLEIMAN, 2022, p. 20)

Podemos lembrar de Paulo Freire (1987) que, com a sua pedagogia, utilizava métodos presentes no cotidiano para alfabetizar pessoas como modo de empoderamento e expressão cultural. E, destaco que a alfabetização na escola faz parte da dimensão dos letramentos, porém, no estudo de Carraher e Schliemann (1988) é demonstrada como a situação de crianças que participavam do comércio familiar auxiliou no letramento matemático. Logo, fazer parte de uma comunidade e estar inserido em diversos contextos sociais fazem parte do processo de letramento de cada ser humano, assim como uma abordagem mais humana no ensino.

A partir disso, deve ser ampliado o conceito de multiletramentos e a sua relação com o ensino do espanhol. O New London Group na década de 90 foi o pioneiro ao publicar uma nota que questionava os novos modos de ensinar em um ambiente globalizado. Esses educadores e pesquisadores foram responsáveis pelo conceito de multiletramentos ampliando a visão tradicional de letramento para incluir a diversidade cultural e a multiplicidade de modos semióticos. Abordaram a importância do uso da multimodalidade no desenvolvimento das competências comunicativas no letramento. E, com isso, atualmente, o uso de estratégias que envolvem texto, som e imagens é cada vez mais utilizado como ferramenta adequada ao ensino.

O multiletramento possibilita a inclusão do aluno em um ambiente semiótico onde os significados são construídos, transmitidos e interpretados por meio da combinação de diferentes signos. Filmes, séries e vídeos tornam-se aliados no ensino, pois oferecem um

conjunto de signos linguísticos de maneira interativa. Além de contribuir para a apreensão de variedades linguísticas, já que o espanhol é considerado uma língua pluricêntrica¹.

Também é notável dizer que fazermos o letramento dos alunos a partir de um ambiente multimodal possibilitamos um maior contato com outras culturas. Sendo assim, é gamificada a compreensão não apenas linguística, mas também de sociedade, ao formar sujeitos políticos e engajados. E, ao conhecerem novas dimensões, são expostos às diversas formas de expressões ao redor do mundo e aprendem sobre o respeito às diferenças.

Os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal e de atuação social em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil. Por sua vez, essa cultura também apresenta forte apelo emocional e induz ao imediatismo de respostas e à efemeridade das informações, privilegiando análises superficiais e o uso de imagens e formas de expressão mais sintéticas, diferentes dos modos de dizer e argumentar característicos da vida escolar. (BNCC, 2017, p. 61)

Dublagem e Legendagem como ferramenta educacional

Ao refletir sobre o multiletramento é notório como objetos multimodais podem fazer parte do ensino de línguas estrangeiras. A tradução audiovisual pode ser vista como aliada dos profissionais de educação de línguas estrangeiras, pois possibilita ao aluno um entendimento linguístico amplo. Assim, dentro dessa perspectiva temos as modalidades da dublagem e legendagem.

Na dublagem, é colocada uma nova camada de significado na primeira versão. Deste modo, contrata-se um estúdio de dublagem que realiza a tradução do filme e seleciona os dubladores que irão colocar suas vozes em cada personagem. A imagem se

¹ O espanhol é uma das línguas pluricêntricas mais centralizadoras em sua expansão colonial e pós-colonial (MUHR, 2012). Desta maneira, as regiões mais afastadas dos centros econômicos de poder (Madri, Cidade de México e Buenos Aires) são pouco descritas e, na maioria das vezes, não se consideram representativas do espanhol. Essas variedades consideradas não dominantes do espanhol raramente estão representadas no ensino de espanhol como língua estrangeira (E/LE) e/ou como língua adicional (E/LA). (FIGUEIREDO, 2021)

mantém, porém, o texto é traduzido e posto com uma nova voz. Por outro lado, na legendagem é realizada a transcrição do que foi dito na cena, porém realizada com cautela obedecendo às diretrizes que informam o tempo de leitura de cada país do mundo, sendo mais sintético. A imagem e voz são mantidas, mas o texto é traduzido (ou não, se for da primeira versão) respeitando as diretrizes.

Ambas modalidades oferecem benefícios pedagógicos distintos já que cada uma possui suas características e funções. Segundo Agost (1999), o texto audiovisual de forma ampla tem sua função comunicativa que pode abranger o entretenimento, a transmissão de informações, a persuasão. Sobre a legendagem, Diaz-Cintas (apud CAYUELA, 2001, p.160) aborda sobre a importância para o ensino e sua função de ampliar o vocabulário.

Sem dúvida nenhuma, ver e ouvir filmes legendados pode contribuir não só para o desenvolvimento de habilidades lingüísticas, mas também para o aprendizado de elementos culturais de um modo bastante lúdico. A imagem permite observar elementos reais de comunicação como a relação entre língua e gestos. A informação sonora contribui tanto para a entoação como para a pronúncia de palavras, as quais são importantes em idiomas como o inglês. As legendas, por sua vez, são redundantes na dimensão semântica e ajudam a ampliar o vocabulário do aprendiz (CAYUELA, 2001, p.160).

E, a dublagem, ainda que pouco estudada em contexto educacional, segundo Díaz-Cintas (2001, p. 49-50), é um processo no qual o indivíduo segue com a história sem se distrair da imagem, pois se mantém na oralidade. Enfim, sua função é facilitar a imersão do espectador na história, garantindo a compreensão linguística e cultural enquanto mantém a fluidez da experiência audiovisual.

Em conclusão, traduzir é um ato de negociação que, ao se corporificar, se faz necessária a compreensão de que existem negociações de poder (AUTOR, 2023). No caso de modalidades como a dublagem, essa negociação de poder se torna ainda mais evidente. Portanto, compreender a tradução como um ato de negociação é fundamental para avaliar criticamente seu impacto, linguístico, cultural ou pedagógico. Essa percepção permite reconhecer as camadas de poder que permeiam o processo tradutório e reforça a necessidade de abordá-lo de maneira consciente e reflexiva, especialmente em contextos educacionais que buscam desenvolver letramentos críticos.

Identidade linguística no ensino

Prosseguindo na discussão, a *Base Nacional Comum Curricular* (2023) expõe que as capacidades orais e auditivas dos alunos devem ser exploradas a partir do contato com diferentes linguagens e formas de expressão. Esta afirmação está organizada exclusivamente para o componente curricular de inglês, porém sabe-se que a dublagem e legendagem permitem aos estudantes interagirem com a língua em situações reais ou simuladas no ensino de outras línguas, contribuindo para a construção de um conhecimento mais aplicado e contextualizado.

Ao falar sobre identidade, entendo que cada ser humano em seus círculos sociais contribui para a construção de sua própria identidade. À luz das produções audiovisuais pode-se dizer que existe um papel de evidenciar a identidade presente no enredo da trama nas versões criadas. Por outro lado, em algumas produções há a propagação de estereótipos e reforçam representações cristalizadas na sociedade.

Segundo Rajagopalan “a identidade de um indivíduo se constrói na língua e através dela” (1998, p. 41). Sendo assim, a identidade linguística está presente em contextos mediados pela fala, e, nas obras cinematográficas, a linguagem possibilita a construção e a afirmação da posição social e cultural no mundo, tanto por meio do que é expresso quanto do que permanece implícito de modo semiótico. No que tange a identidade linguística, Rodrigues (2012, p. 11) explica que

Toda língua, antes de pertencer ao indivíduo, pertence a um grupo que a transmite ao indivíduo. E os membros do grupo, para se diferenciarem de outros grupos, farão da língua seu principal símbolo identitário: quem não conhece a língua está fora do grupo, quem a domina, pertence ao grupo, ou pelo menos faz um esforço considerável para aceder ao grupo. A língua não é apenas a ferramenta própria de cada membro da sociedade, mas sua posse significa pertencer ao grupo (RODRIGUES, 2012, p. 11).

Sendo assim, no contexto educacional, os audiovisuais podem servir como peça fundamental no ensino sobre comunidades sociais mediadas pela fala. Além de permitir que haja um pensamento crítico a depender da tradução das versões disponibilizadas para outros contextos sociais. Então, é necessário considerar os aspectos linguísticos, culturais e ideológicos envolvidos no momento do letramento dos alunos.

Um dos conceitos que podem auxiliar no ensino é a expressividade vocal. Madureira (2020) relata que ela “permite aos ouvintes atribuírem aos falantes, a partir das características de suas falas, estados afetivos, características físicas, biológicas e sociais”. Dessa forma, as configurações vocais, faciais e corporais fornecem pistas essenciais que os falantes utilizam para se comunicar entre si e estabelecer conexões com o mundo ao seu redor. Fazendo assim, que os alunos possam se conectar com contextos sociais distintos através desse segmento sem precisar sair de um local físico.

Além disso, AUTOR (2023) explica que

Por fim, entendemos que as configurações vocais, faciais e corporais geram pistas que são utilizadas pelos usuários das línguas para a comunicação e conexão com o mundo à sua volta, é um sistema de fala que produz sentido (MADUREIRA, 2020).

Desse modo, trabalhamos a qualidade de voz nas traduções audiovisuais, mais especificamente dublagens (AUTOR, 2023)

Diante do exposto, a multimodalidade aliada com a qualidade de voz tem a possibilidade de auxiliar os docentes, na prática do seu exercício profissional. Uma das formas é utilizar esses recursos como ferramentas pedagógicas capazes de explorar as relações entre linguagem, cultura e poder. E, mostrar como os significados são construídos, negociados e transformados em diferentes comunidades sociais ao expor as comunidades ligadas através da fala e suas relações. Através dessa prática pedagógica, os estudantes podem ir além da simples exposição à língua, mas serem letrados criticamente ao ampliar a visão sobre as dinâmicas culturais.

2. Percurso metodológico

A metodologia deste estudo baseia-se na análise comparativa da dublagem e legendagem do filme *Encanto* (2021), a fim de perceber através dos dados levantados formas de utilização para o letramento de espanhol. O artigo segue uma abordagem qualitativa, que explora as relações entre linguagem, cultura e multimodalidade, conforme discutido pelos teóricos dos multiletramentos, que enfatizam a importância da diversidade de práticas comunicativas no aprendizado de línguas (*The New London Group*, 1996). A análise será estruturada em categorias que consideram elementos linguísticos, culturais e pedagógicos presentes nas versões dubladas e legendadas,

identificando mediante três aspectos, como leitura, escuta e interpretação crítica o modo no qual cada uma dessas ferramentas pode contribuir no desenvolvimento de diversas habilidades.

Com base na perspectiva dos multiletramentos, que reconhece a necessidade de integrar diferentes formas de expressão e tecnologia ao ensino (COPE E KALANTZIS, 2009), o artigo examina como a dublagem pode facilitar a oralidade e a compreensão auditiva, enquanto a legendagem estimula a leitura e a percepção da estrutura textual do espanhol. A comparação entre as versões permitirá refletir sobre como cada modalidade pode ser explorada em sala de aula para potencializar a aprendizagem do idioma, respeitando diferentes perfis de alunos e incentivando práticas de ensino mais dinâmicas e inclusivas. Assim, o estudo busca demonstrar que a dublagem e a legendagem não são apenas formas de adaptação audiovisual, mas também ferramentas pedagógicas eficazes para o ensino de línguas em um contexto de multiletramentos.

3. Análise

Cabe dizer que o uso da dublagem e legendagem possui objetivos diferentes. Sendo assim, partirei para a comparação de ambas as ferramentas a partir do filme escolhido: *Encanto* (2021).

Figura 1: Pôster oficial do filme *Encanto* (2021)



Fonte: https://www.imdb.com/title/tt2953050/?ref=ttmi_tt

O filme *Encanto* (2021) compõe o imaginário da Disney com seu enredo latinoamericano. A família Madrigal é responsável pela proteção dos habitantes do vilarejo com seus dons mágicos, mas Mirabel Madrigal é a única que não foi abençoada com tais poderes. Originalmente em inglês, o longa expõe a vida de uma família colombiana, sendo assim, diversos objetivos tiveram que ser realizados - ainda no original - para que a identidade não se perdesse. Apesar do corpus envolver um cenário hispanofalante, acredito que o uso dessa ferramenta pode auxiliar docentes línguas estrangeiras no processo de ensino-aprendizagem.

É perceptível que o espectador precisa estar conectado à identidade latina em todo o filme. Então, pelo fato do filme ser em inglês, originalmente, o uso do *code-switching*² (Tabela 1) foi uma maneira de gerar a identificação linguística. E, ao analisar a dublagem do filme para o espanhol, as vozes dos atores colombianos que compuseram as dublagens são um recurso fundamental para o ensino da língua. As vozes dubladas refletem a cultura colombiana e impactam a percepção da cultura pelos alunos, em contraste com a legendagem. Assim, a entonação, o ritmo e a expressividade vocal podem apoiar a compreensão oral e a prática da pronúncia no espanhol.

Ao utilizar atores colombianos na dublagem, o filme proporciona uma imersão linguística. E, contribuiu na representação da sociedade do país, utilizando elementos significativos como as arepas e vozes reconhecíveis (na comunidade colombiana). Para o ensino, a dublagem pode expor os estudantes à diversidade linguística do mundo hispânico, ajudando a compreender melhor as variações fonéticas e lexicais presentes em diferentes regiões.

² O code-switching (CS) refere-se à mistura, por parte dos bilíngues(ou multilíngues), de duas ou mais línguas no discurso no discurso, muitas vezes sem mudança de interlocutor ou de tópico. (POPLACK, 2001, p. 2062)

Tabela 1 – Primeira cena analisada de "*Encanto*" (2021)

Personagem	Legendagem (ESP)	Dublagem (PT)	Dublagem (ESP)
Mirabel Madrigal	Y puede que no sea superfuerte como Luisa o perfecta sin tener que esforzarse como la señorita perfecta Isabela que nunca tuvo un mal día.	E eu posso não ser super forte que nem a Luisa, ou incrível sem forçar que nem a “Señorita Perfecta” Isabela que nunca acordou com o cabelo torto.	Y tal vez yo no sea super fuerte como Luisa, o divinamente perfecta como la “Señorita Perfecta” Isabela y su hermoso cabello de sueño.

Fonte: Elaboração da autora

Por outro lado, a legendagem conecta a leitura com a audição do idioma original, promovendo a associação entre grafia e som que pode estimular habilidades de leitura e vocabulário. E, esse recurso pode parecer não ser necessário caso o idioma original não seja o mesmo da legenda, já que a legendagem pode manter o áudio original, permitindo que os alunos escutem a sonoridade de outra língua. Todavia, se utilizado juntamente da dublagem, pode auxiliar aprendizes a aperfeiçoarem a escrita e a leitura consoante o tempo de leitura estipulado pelo estúdio de legendagem, estimulando a habilidade de leitura e interpretação do texto.

Outro benefício que se dá na legendagem é a percepção de como a linguagem falada difere da escrita, contribuindo para a compreensão de registros linguísticos distintos. Assim como, a leitura das legendas pode auxiliar alunos que ainda não possuem um nível avançado de escuta em espanhol. E, na Tabela 2, nota-se que a legenda mantém a estrutura e o conteúdo original da fala, respeitando a gramática e a semântica do espanhol.

Por outra ótica, no português são colocadas adaptações para fluidez oral, como a eliminação do pronome “nós” (*No digamos nada* → *No diga nada*), mudanças no tempo verbal (*nadie lo sabrá* → *ninguém vai saber*) e inserção de frases adicionais (*fica entre a gente, ouviu?*). Diferentemente, na dublagem ao espanhol, há pequenas reformulações que reorganizam a informação, como “*mientras estén los Guzman’s*” no lugar de “*hasta que no se vayan los Guzman*”, alterando a frase. Por isso, a dublagem em espanhol aliada com a legendagem pode oferecer recursos significativos onde os alunos possam comparar as escolhas lexicais de cada ferramenta, ampliando seu vocabulário.

As ferramentas trabalham de forma distinta: a legendagem mantém a essência textual, enquanto a dublagem reinterpreta e adapta para melhor fluidez oral e compreensão cultural. Na dublagem em português, há uma modificação de sentidos e estruturas linguísticas, o que reduz a exposição direta ao espanhol, sendo menos produtivo. Nas escolas públicas, esses recursos podem ser usados para explorar variações linguísticas, adaptações de discurso e os impactos da tradução na comunicação intercultural.

Tabela 2 – Segunda cena analisada de “*Encanto*” (2021)

Personagem	Legendagem	Dublagem	Dublagem
	m	(PT)	(ESP)
	(ESP)		

Agustín	No decimos	Não diga nada.	No digamos
Madrigal	nada. La abuela quiere que esta noche sea perfecta. Hasta irem. Você não están los Guzman's, que no se vayan invadiu a torre do los Guzman no te Bruno, a magia não está acabando, a magia no se dom da Luisa não derrumba la casa, el muere. La casa no está desaparecendo. don de Luisa no se se rompe. El don Ninguém vai saber, pierde, no deben de Luisa no se va. ninguém tem que saberlo, solo actúa Nadie lo sabrá. saber, fica entre a como siempre, será Actúa con gente, ouviu? nuestro secreto. normalidad. Nadie tiene que saberlo.		

Fonte: Elaboração da autora

Além das questões linguísticas, o uso do filme pode auxiliar os alunos a perceberem visualmente a cultura do país. Com isso, a percepção das vestimentas, do ambiente e comida podem suscitar ideias para exercícios do espanhol básico para aprendizagem de léxico. Sendo assim, o visual contribui tanto na dublagem quanto na legendagem, pois influencia diretamente como o público percebe e compreende a mensagem.

A partir do exemplo na Tabela 2, a versão original, em espanhol, é a forma mais próxima do que seria uma imersão real no idioma, onde o aluno tem a oportunidade de ouvir o idioma falado com naturalidade, incluindo a entonação, o ritmo, o sotaque e as expressões culturais próprias do espanhol. Esse tipo de exposição auditiva oferece aos alunos uma compreensão mais profunda da língua em um contexto autêntico. Utilizando a legenda, há um contexto escrito, o que facilita a decodificação do vocabulário e a

compreensão de expressões culturais que, de outra forma, poderiam ser difíceis de entender apenas pela escuta. E, a dublagem pode ser interessante para trabalhos de análise de tradução ou para estudos culturais, uma vez que permite discutir escolhas linguísticas feitas pelos dubladores, como adaptações culturais e a transposição de expressões.

Portanto, a versão original em espanhol ajuda a desenvolver habilidades auditivas e a familiaridade com o idioma em um contexto de autenticidade, essencial para alunos avançados ou aqueles que buscam uma imersão mais completa. A legendagem em português é uma ferramenta intermediária, que oferece um ponto de apoio visual e textual para alunos em níveis iniciais ou intermediários, ajudando na compreensão do vocabulário e nas estruturas gramaticais, sem perder o contato com a língua original. A dublagem em português, por outro lado, pode ser usada como um ponto de partida para alunos iniciantes, oferecendo uma compreensão imediata, que auxilia no aprimoramento da habilidade de interpretação do contexto.

Figura 2: Mirabel Madrigal e Julieta Madrigal em *Encanto* (2021)



Fonte: <https://www.disneydining.com/arepas-con-queso-recipe-lg2/>

Na dublagem, o aspecto visual desempenha um papel importante ao garantir a sincronia labial e expressiva dos personagens. Isso requer adaptações linguísticas que respeitem o ritmo e os movimentos da boca dos falantes. Além disso, a imagem também orienta a entonação e a emoção dos dubladores, assegurando que o tom de voz esteja em harmonia com as expressões faciais e os gestos dos personagens. No contexto do ensino,

essa dinâmica favorece a compreensão auditiva e o aprimoramento da oralidade, já que os alunos conseguem relacionar sons a gestos e contextos específicos.

Por outro lado, na legendagem, o aspecto visual oferece suporte à compreensão da mensagem, fornecendo informações contextuais que complementam a leitura das legendas. Dada a necessidade de concisão, as legendas devem ser breves para facilitar o acompanhamento do filme, e os espectadores dependem das expressões faciais, dos cenários e das ações para captar nuances de significado que não estão claramente explicitadas no texto. No ensino de espanhol, a legendagem se torna uma ferramenta útil, permitindo que os alunos pratiquem a leitura e façam a associação entre a forma escrita e a oralidade, ao mesmo tempo em que têm acesso a estruturas gramaticais e vocabulário autêntico.

Elementos visuais, como gestos e ambientação, enriquecem a interpretação, pois ajudam a evidenciar falas que passaram por adaptações ou mudanças na tradução. Sendo assim, a semioticidade é indispensável no ensino de línguas, principalmente por manter os alunos em contato com *inputs* que facilitam diversas melhorias nas habilidades, no que facilita a compreensão e melhora o aprendizado tornando eficiente. O uso combinado dessas modalidades pode ser altamente eficaz, permitindo que os alunos desenvolvam competências em diversas áreas, como compreensão auditiva, leitura, vocabulário e interpretação crítica.

Figura 3: Mirabel Madrigal e Agustín Madrigal em *Encanto* (2021)



Fonte: https://encanto.fandom.com/wiki/Mirabel_Madrigal

4. Conclusões

Embora não seja mais uma exigência nacional, muitas escolas continuam oferecendo o ensino de espanhol devido à sua importância prática e ao interesse dos alunos. Além disso, a *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC) reconhece a importância das línguas estrangeiras dentro da formação integral do estudante. Nesse contexto, a valorização do ensino depende do esforço de professores, gestores escolares e políticas educacionais locais, que podem incentivar sua oferta por meio de projetos pedagógicos inovadores, incluindo o uso de metodologias ativas, materiais multimodais e recursos audiovisuais, como a dublagem e legendagem de filmes, para fortalecer o aprendizado.

A integração de tecnologias e recursos audiovisuais no ensino de línguas é uma tendência crescente e tem mostrado um impacto positivo no envolvimento dos estudantes. Nota-se como o audiovisual pode tornar o ensino mais cativante aos alunos, pois a modernização faz com que os professores tenham que adaptar o modo de ensinar. Filmes, séries e programas de televisão devem ser vistos como aliados ao processo educacional, ao serem ferramentas essenciais para o ensino de letramentos, como a leitura, escrita, entre outros. Enfim, garantir a permanência e valorização do espanhol nas escolas públicas é um modo de preparar os estudantes para um futuro multicultural.

Portanto, a pergunta de pesquisa foi positivamente respondida através das diversas formas em que o contato com o espanhol falado e escrito pode ser aprendido. Por favorecer o desenvolvimento dos multiletramentos através dessas duas modalidades, sendo que a dublagem possibilita a imersão auditiva, e a legendagem que promove uma relação do som e texto, fortalecendo as habilidades de leitura e escrita. Essas duas modalidades não apenas aprimoram a competência linguística dos alunos, mas também desenvolvem sua capacidade de interpretar e refletir criticamente sobre os conteúdos apresentados. Assim, ao integrar no ensino, os docentes fomentam uma experiência de aprendizado alinhada aos multiletramentos.

É necessário sempre analisar como as novas tecnologias podem ajudar no ensino de novas línguas, como no desenvolvimento de habilidades orais, de compreensão auditiva, leitura, interpretação, escrita e ampliação de vocabulário. Além de preparar os alunos para uma comunicação mais autêntica e intercultural para a sua formação como ser humano. Enfim, a dublagem e a legendagem não são apenas formas de entretenimento, mas ferramentas pedagógicas para o ensino de espanhol na contemporaneidade.

Portanto, deve-se reconhecer que as tecnologias educacionais não devem ser vistas como uma fórmula única para o sucesso no letramento, mas como uma multiplicidade de recursos que podem ser utilizados. Cada recurso, seja ele audiovisual, digital ou interativo, deve ser escolhido e adaptado com base no contexto educacional e nas características do estudante. O papel da tecnologia é oferecer novas alternativas para o ensino de línguas, sem a necessidade de seguir métodos unidimensionais. Essa abordagem possibilita que o processo de letramento seja mais inclusivo e diversificado, alinhando-se às exigências e desafios do mundo contemporâneo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGOST, Rosa. **Traducción y doblaje: palabras, voces e imágenes**. Barcelona: Ariel, 1999.

AUTOR (2023). 54 p. Monografia (Graduação em Letras) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Lei nº 13.415/2017, de 13 de fevereiro de 2017**, Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. 2017. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm>. Acesso em: 30 jan. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2023. Disponível em:
<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/lingua-portuguesa-no-ensino-fundamental-anos-finais-praticas-de-linguagem-objetos-de-conhecimento-e-habilidades>>.

CAZDEN, Courtney et al. A pedagogy of multiliteracies: Designing social futures. **Harvard educational review**, v. 66, n. 1, p. 60-92, 1996.

CAYUELA, Maria H. Subtitulado intralingüístico con fines didácticos (Speak Up). In: LORENZO. L.G. & RODRÍGUEZ, A.M.P. **Traducción subordinada II: el subtitulado (inglês-español/galego)**. Vigo: Universidade de Vigo, Servicio de Publicaciones. 2001. p.147-167.

COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. New media, new learning. In: **Multiliteracies in motion**. Routledge, 2009. p. 99-116.

DÍAZ CINTAS, Jorge. **El subtitulado**. Salamanca: Ediciones Almar, 2001.

ENCANTO. Direção: Jared Bush e Byron Howard. Produção: Yvette Merino e Clark Spencer. EUA: Walt Disney Studios Home Entertainment, 2021. Disponível em: <<https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/encanto/33q7DY1rtHQB>>.

FIGUEIREDO, Natalia. A variação prosódica no ensino de espanhol como língua pluricêntrica. (2021). **Revista Abehache**, 18, 81-107.

<https://revistaabehache.com/ojs/index.php/abehache/article/view/342>

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

KLEIMAN, Angela. **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. WAC Clearinghouse, 2022.

MADUREIRA, Sandra. 2020. Fala e expressividade. In: **Verbetes LBASS**. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/lbass/>.

NEVES J. da S. **Reflexões sobre o ensino de línguas adicionais no Brasil de hoje e a sua importância para a formação do cidadão**. In *Anais do II Congresso Brasileiro sobre Letramento e Dificuldades de Aprendizagem*. 2018.

POPLACK, Shana. **Code-switching (linguistic)**. 2001.

RODRIGUES, Luiz Carlos Balga. Atitude, imaginário, representação e identidade linguística: aspectos conceituais. **XVI CNLF. Anais... Cadernos do CNLF**, v. 16, n. 04, p. 362-373, 2012.

RAJAGOPALAN, K. O conceito de identidade em linguística: é chegada a hora para uma reconsideração radical? In: SIGNORINI, Inês (org.). **“Lingua(gem) e Identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado”**. Campinas: Mercado das Letras. São Paulo: Fapesp, 1998.